

## **INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO BÁSICA E ÍNDICE DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO: UM OLHAR PARA O MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS NOS ÚLTIMOS SETE ANOS**

**Janaina Campos Rocha<sup>1</sup>**  
**Vanessa Venância dos Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Econômicas, UEG/CCSEH – Anápolis, Goiás. *E-mail:* janainacamposrocha@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, docente do curso de Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH- Anápolis (GO). *E-mail:* vanessa.venancia@hotmail.com

### **Introdução**

A Educação tem seus primeiros relatos nas primeiras aparições dos hominídeos na Pré-História, esta acaba por torna-se o instrumento central para a sobrevivência do grupo, e a atividade fundamental para realizar a transmissão de conhecimentos e o desenvolvimento da humanidade. No mundo atual acontecimentos relacionados à educação não acompanharam a evolução e mudanças profundas ocorridas na sociedade.

As instituições de educação no século passado pautavam a qualidade no ensino apenas como um ensino “forte” (em termos de qualidade e conhecimento adquirido), centrado em uma formação exemplar. Sabendo que a principal função da escola é ensinar, é preciso observar que somente ensinar não dá para resolver todos os problemas referentes à educação, especialmente àqueles relacionados à rede pública (Estadual e Municipal).

Nos últimos anos o significado da qualidade ou qualidades em educação vem sendo muito evidenciado, especialmente no que se refere aos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que foi implantado no ano de 2007. Desde a implantação do índice até os dias atuais o País obteve crescimento significativo em algumas regiões, no entanto, vale ressaltar, que o resultado obtido pelo (IDEB), é obtido a partir de indicadores como o desempenho na Prova Brasil (aprendizagem), taxas de evasão e repetência da unidade escolar.

O entendimento referente à qualidade de ensino pode ser visto de forma limitada ou ampliada, de acordo com as concepções existentes em cada escola ou sociedade, o qual está

sendo analisado. Pode-se dizer que qualidade em educação é algo a ser almejado com bastante persistência, e, que os desafios existentes na educação vão além do que se refere aos descritos pelos índices.

A educação e avaliação sempre andaram juntas. Atualmente nas unidades escolares tornou-se crescente o uso de indicadores econômicos, educacionais e estatísticos. A educação básica no Brasil ganhou bastante relevância nos anos posteriores à Constituição Federal de 1988, e principalmente nos últimos oito anos, com a implantação do IDEB.

### **Referencial Teórico**

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), a educação básica no Brasil corresponde à Educação Pré-escolar, ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, sendo obrigatória dos 4 aos 17 anos.

Como citado no art. 22 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a principal atribuição da educação básica é estabelecer mecanismos a fim de assegurar o desenvolvimento do educando, proporcionando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidade, deixando-o apto ao trabalho e à continuidade dos estudos.

Ribeiro (2010) enfatiza que a educação é o passo primordial do processo de formação social e cultural do ser humano, uma vez que, quando o mesmo vive em sociedade, transforma e reproduz valores, práticas e conhecimentos no meio em que está inserido, independentemente da etnia ou classe social. O referido autor delinea que desde a infância, todos os impulsos recebidos ganham significados muito importantes, devendo ser priorizados nesta fase da vida para concretizar a formação do ser humano, ressaltar sua inclusão na sociedade e incentivando seu potencial.

Para Filho (2001), existem dois eixos implantados no Brasil com a função de garantir o direito da sociedade à educação pública, determinada como estaduais e municipais estes dois eixos ofertam vagas para o Ensino Fundamental que correspondente à primeira fase, e segunda, sendo uma assumida pelo município, e outra, pelo estado, onde asseguram o progresso básico da Educação Brasileira, e o processo de formação escola, observando que a educação básica, é de responsabilidade de cada município.

Observa Horta Neto (2007) que os primeiros anos do Ensino Fundamental são

caracterizados na parte que corresponde à alfabetização e o letramento, onde se desenvolve as características do indivíduo, conhecimentos que vão constituir os componentes seguintes para suas matrizes escolares.

Acrescenta também Paz (2010) que estudos referentes a análises sobre desempenho educacional quase não combinam as informações produzidas por esses dois tipos de indicadores, ainda que a uma complemente a outra.

Vianna (2002) acrescenta que o grande problema do sistema nacional de avaliação da educação Básica (SAEB), que os seus resultados obtidos, não são encaminhados nem as escolas nem aos professores, assim não demonstram qualquer tipo de resultado, nem gera qualquer impacto ao ensino.

## **Metodologia**

O Presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa baseada na investigação de dados secundários, através de informações registradas em banco de dados como o site da prefeitura de Anápolis, onde contém dados referentes à execução orçamentária e Inep, onde contém os índices de educação básica (GIL, 2010). O sucesso desta pesquisa dependerá da análise da correlação obtida entre o investimento público disponibilizado para a educação, e os índices de educação básica nos últimos sete anos na cidade de Anápolis.

Serão utilizados como dados para análise econométrica o valor anual dos índices de educação básica, e o investimento público disponibilizado para a educação, constituindo uma amostra de 7 dados para cada variável, as dificuldades encontradas no método utilizado, foi a análise de uma pesquisa quantitativa, como qualitativa, os riscos eminentes na pesquisa trata do grau de correlação obtida, muito forte ou muito fraca.

Através de uma análise quantitativa busca os valores do investimento público disponibilizado para a educação, no município de Anápolis e os valores dos índices de educação básica do próprio município.

## Resultados e Discussões

Cada vez mais aumenta o número de estudos referentes à educação básica, com necessidade de se estabelecer padrão e critérios para monitorar o sistema de ensino no Brasil. Há várias experiências bem-sucedidas de melhoria no desempenho sendo registradas, demonstrando a importância do uso de indicadores para monitoramento permanente e medição do progresso dos programas em relação às metas e resultados fixados.

O Principal índice de medição existente hoje no País é o IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica), SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), e também a Prova Brasil, todos são utilizados para demonstrar o desenvolvimento da educação básica nos estados e municípios. Este estudo tem relevante importância, pois irá demonstrar como está o direcionamento dos orçamentos públicos para a educação básica em Anápolis.

## Conclusão

Existe correlação positiva entre o investimento público e os índices de medição do ensino básico na cidade de Anápolis, assim, acredita se que um aumento no investimento acarretará a elevação dos índices de medição da qualidade de ensino básico.

## Referências

ANÁPOLIS, Prefeitura Municipal de. **Histórico de Anápolis**. Anápolis, 2015. Disponível em: < <http://www.anapolis.go.gov.br/portal/anapolis/historia-da-cidade>> Acesso em 03 de junho de 2015.

**Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 02 de maio de 2015.

CASTRO, M. H. G; TORRES, H. G. **A Educação básica no Estado de São Paulo: avanços e desafios**. São Paulo: 2014.

FILHO, Naércio Menezes. **Educação e Queda Recente da Desigualdade no Brasil**. Brasília, 2001. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5552](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5552)> Acesso em 13 de junho de 2015.

HORTA NETO, João Luiz Horta. **AValiação EXTERNA**: a utilização dos resultados do Saeb 2003 na gestão do sistema público de ensino fundamental no Distrito Federal. Brasília, 2007. Dissertação de Mestrado. Disponível: <[http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde\\_arquivos/45/TDE-2007-01-24T160256Z-620/Publico/joao\\_horta.pdf](http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_arquivos/45/TDE-2007-01-24T160256Z-620/Publico/joao_horta.pdf)> Acesso em 27 de maio de 2015.

RIBEIRO, Bruna. **A Qualidade na Educação Infantil**: uma experiência de autoavaliação nas creches da cidade de São Paulo. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010. Disponível em: <[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=11796](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=11796)> Acesso em: 12 de maio de 2015.

RIBEIRO, Marlene. **Movimento camponês, trabalho e educação**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

VIANNA, H.M. **Construindo o campo e a crítica**: o debate: In: FREITAS, Luiz Calos de. Avaliação: construindo o campo e a crítica, Florianópolis: Insular, p. 99–214, 2002.

PAZ, Fábio Mariano da. **O IDEB e a qualidade da educação no ensino fundamental**: fundamentos, problemas e primeiras análises comparativas. Brasília, 2010.